



CLIPPING



08 de
NOVEMBRO
2022

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

A subseção da OAB de Novo Progresso causou espanto, ontem, com a publicação de uma nota na qual acusa a Polícia Rodoviária Federal de “atos excessivos” na cidade, durante confronto entre manifestantes golpistas e as forças policiais à beira da rodovia BR-163. A entidade alega que, após averiguar a situação, irá adotar a aplicação de “medidas cabíveis”. O problema é que a nota briga flagrantemente com as imagens. Vídeos que viralizaram na internet mostram que os policiais rodoviários foram vítimas de ataques a pedradas e pauladas por parte dos bolsonaristas.

SOLIDARIEDADE

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação Pública do Pará (Sintepp) realizará amanhã, às 9h, na frente do Colégio Estadual Pedro Amazonas Pedroso, uma manifestação democrática pela educação e em solidariedade aos estudantes hostilizados e impedidos de utilizar ontem uma passarela na avenida Almirante Barroso. Estão convidados diversas entidades e órgãos públicos, incluindo a OAB-PA, o Ministério Público do Estado e comunidades escolares do Preventório Santa Terezinha e escola estadual Costa e Silva.

INVESTIGAÇÃO

A deputada federal Vivi Reis (PSol-PA) encaminhou ofícios aos Ministérios Públicos Estadual e Federal pedindo investigação e responsabilização dos golpistas envolvidos em agressões a estudantes e pedestres que ocorrem na avenida Almirante Barroso, onde estão concentrados os atos antidemocráticos em Belém. A deputada destaca que a ocupação de calçadas e ciclovias na Almirante Barroso expõe os pedestres e ciclistas, em especial idosos e pessoas com deficiência, que são obrigados a transitar entre os carros, correndo o risco de atropelamentos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

LINHA DIRETA

Será no dia 20 de janeiro a posse do desembargador corregedor Leonam Gondim da Cruz Júnior, eleito por aclamação presidente do TRE-PA para o biênio 2023-2025 no último dia 4. Para a vice-presidência e cargo de corregedor eleitoral, foi eleito o desembargador José Maria Teixeira do Rosário.

A Promotoria de Justiça de Marituba realizou ontem uma vistoria para constatar o efetivo cumprimento da desocupação das margens da BR-316, a qual fora objeto de ocupação irregular por comerciantes que instalaram barracas e estabelecimentos comerciais em local público, sem autorização, e com risco à segurança viária e sanitária.

TRAFICANTE É PRESO E DROGAS SÃO APREENDIDAS CARGA ESTAVA EM ÔNIBUS

Depois de ser flagrado com meio quilo de maconha e meio quilo de cocaína, Mauro Mantova de Sousa foi detido em Altamira, sudoeste do Pará, onde a Polícia Civil interceptou outros quatro quilos da erva

COMBATE AO CRIME

JR Avelar

A Polícia Civil de Vitória do Xingu, na região sudoeste parense, viu nos últimos dois meses um aumento de casos de tráfico de drogas e colocou sua equipe de investigadores para identificar como era feita a distribuição dos entorpecentes, além de verificar quem era o responsável.

Após um longo trabalho investigativo, as autoridades tomaram conhecimento que um homem, identificado posteriormente como Mauro Mantova de Sousa, faria uma entrega de drogas em Vitória do Xingu, oportunidade em que a equipe policial foi designada para realizar campanha na entrada da cidade.

O trabalho foi coroado com êxito quando os investigadores abordaram o veículo que o traficante conduzia, onde encontraram no interior do carro de cor preta aproximadamente 500 gramas de cocaína e mais 500 gramas de maconha.

Enquanto Mauro Mantova de Sousa era preso, os policiais receberam novas informações sobre uma carga de drogas que estaria em trânsito de Santarém com destino ao município de Altamira e que seria recebida por Mauro Mantova de Sousa, que depois a distribuiria para Vitória do Xingu e região.



Ao todo, 4,5 kg de entorpecentes foram retirados de circulação. A maior parte estava dentro de uma caixa de som, no bagageiro de um transporte coletivo
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com apoio operacional da Polícia Militar, os policiais de Vitória do Xingu se deslocaram para Altamira, onde interceptaram um ônibus que trazia em seu compartimento de cargas uma caixa de som despachada por uma pessoa de prenome Gabriel e que seria recebida na rodoviária por Mauro Mantova de Sousa.

Ao desmontar a caixa de som, os policiais encontraram dentro quatro quilos de maconha. A droga foi apreendida e Mauro Mantova de Sousa preso pelo crime de tráfico de drogas e associação para o tráfico, totalizando uma apreensão de 4,5 quilos de maconha e meio quilo de cocaína.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

HOMEM É PRESO POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO ATACOU PARA SE VINGAR

Uma semana depois de ser espancado por Jony da Costa Oliveira, em Muaná, na Ilha do Marajó, Mauricio Barbosa Ferreira resolveu revidar. Armado com uma faca, ele quase matou seu algoz, que está internado

BRIGA DE RUA

JR Avelar

Fim de semana com muito sangue jorrando por conta de agressões com arma branca em várias cidades do Pará. No município de Muaná, na Ilha do Marajó, a Polícia Civil local, vinculada à Superintendência Regional do Marajó Oriental, registrou uma tentativa de homicídio com prisão do autor.

Segundo o registro, por volta das 4h do último domingo (6), Mauricio Barbosa Ferreira desferiu diversos golpes de facão nas costas de Jony da Costa Oliveira, em razão de uma discussão ocorrida nas proximidades da rua Raimundo Nogueira.

Imediatamente a Polícia Civil empreendeu diligências para encontrar o criminoso, que foi localizado apenas por volta das 10h, quando retornou para sua residência, ocasião em que foi preso em flagrante, com o apoio da Polícia Militar para realizar o cerco.

Maurício Barbosa, segundo a Polícia Civil era um suspeito escorregadio, com diversas passagens por furto, roubo e outra tentativa de homicídio. Inicialmente, ele afirmou à polícia que havia descartado a arma do crime, mas em seguida apontou onde estava escondida.

A vítima, Jony da Costa Oliveira, se encontra hospitalizada, tendo passado por procedimento cirúrgico. A motivação apontada por Mauricio Barbosa Ferreira, durante o interrogatório, teria sido vingança, pois semana passada ele foi espancado por Jony da Costa.

Atrás das grades, Mauricio Barbosa Ferreira vai responder agora por tentativa de homicídio com base no artigo 121 caput c/c artigo 14, inciso II do Código Penal Brasileiro. E sua prisão foi efetuada pela Polícia Civil com apoio da Polícia Militar.



O criminoso já possui uma longa ficha, segundo a Polícia Civil, que o prendeu com apoio da Polícia Militar
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Réu por matar envolvido na morte de Dorothy Stang é julgado

Pela manhã um perito criminal e seis testemunhas, sendo quatro de defesa, foram interrogados

segunda-feira, 07/11/2022, 16:33 - Atualizado em 07/11/2022, 16:48

- Autor: **Paula Marrocos com informações de Wellington Jr/RBATV**



| Foto: Wellington Jr. / RBATV

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Geraldo Magela de Almeida Filho é acusado de participação na morte de Alberto Xavier Leal, conhecido como cabeludo, o qual seria um dos articuladores da morte da missionária norte-americana Dorothy Stang, de acordo com a Polícia Civil (PC). A religiosa foi assassinada em 2005, no município de Anapu, no Nordeste do Pará, um crime que chocou ambientalistas de todo o mundo.

Mesmo sem a presença do acusado no banco dos réus, a sessão começou, durante a manhã desta segunda-feira (07). O réu atuava como técnico agrícola, autorizado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), avaliando terras para assentamentos. A família do acusado nega qualquer envolvimento dele com o crime.

“Meu irmão não tem participação em nenhum crime, até porque ele sempre ajudou as pessoas e a vítima morava em assentamento também. Até hoje ele sofre ameaças e hoje pode ser condenado por um crime que não cometeu, nem participou”, contou Vilani Almeida, irmã de Geraldo.

A motivação das mortes foram os conflitos por terra na região de Anapu. Segundo as investigações da PC, o acusado teria ido até a casa de Alberto, chamado a vítima e um agricultor, identificado como Cláudio. Após isso, teria efetuado vários disparos nas costas de cabeludo. A família do réu informou que isso não seria possível devido a distância das áreas citadas no processo.

"Era muito distante o local que meu irmão estava e para onde mataram o cabeludo. Isso foi armado para tirar a culpa de quem realmente tem", finalizou.

Pela manhã um perito criminal e seis testemunhas, sendo quatro de defesa, foram interrogados. A previsão é que até o fim da tarde desta segunda-feira saia a sentença. O assassinato da irmã Dorothy Stang ocorreu na manhã do dia 12 de fevereiro de 2005, Alberto Xavier Leal, o Cabeludo, foi morto no mesmo dia, à noite.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça absolve homem acusado de matar um dos envolvidos na morte de Dorothy Stang no Pará

O técnico agrícola **Geraldo Magela de Almeida Filho** era acusado de participar da morte de **Alberto Xavier Leal**, um dos envolvidos na morte da missionária norte-americana **Dorothy Stang** em 2005.

Por g1 Pará — Belém

07/11/2022 19h35 Atualizado há 15 horas



Réu por matar envolvido na morte de Dorothy Stang é absolvido. — Foto: Divulgação

A 4ª Vara do Tribunal do Júri de [Belém](#) absolveu nesta segunda-feira (7) o técnico agrícola **Geraldo Magela de Almeida Filho**. Ele era acusado de participar

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

da morte de Alberto Xavier Leal, um dos envolvidos na morte da missionária norte-americana Dorothy Stang, segundo a Polícia Civil.

A morte de Alberto Xavier Leal, conhecido como “Cabeludo” no município de [Anapu](#), nordeste do Pará, ocorreu no mesmo dia do assassinato da missionária, em 12 de fevereiro de 2005.

O técnico agrícola Geraldo Magela de Almeida Filho era ligado ao grupo da irmã Dorothy e atuava junto ao Incra na avaliação de terras para assentamentos.

De acordo com apuração da polícia, um grupo de agricultores (entre eles Geraldo Magela) revoltado com o assassinato de Dorothy Stang foi até o local onde estava a vítima. Ao chegarem lá, um dos agricultores efetuou disparos nas costas da vítima.

Durante o julgamento Geraldo Magela negou a autoria do crime e relatou que o delegado o denunciou por represália. O acusado prestou depoimento via internet.

Geraldo Magela informou que denunciou à polícia a pistolagem em Anapu e a expulsão de assentados e dos técnicos agrícolas que prestavam apoio aos projetos de desenvolvimento sustentável.

O réu também relatou que houve omissão da por parte da polícia civil. Em sua defesa, o delegado que atuava na região alegou que não tinha efetivo para acompanhar o pessoal até o assentamento.

O promotor de justiça Reginaldo César Álvares sustentou a acusação contra o técnico agrícola Geraldo Magela, porém sem a qualificadora, por entender que não se aplicava ao caso.

Ao final, os jurados não reconheceram o réu como acusado de homicídio, acatando a tese da defesa de negativa de autoria.

O assassinato da missionária

A missionária americana da ordem de Notre Dame Dorothy Mae Stang foi morta aos 73 anos em Anapu, sudoeste do Pará. Ela trabalhava junto a comunidades no município em projetos de desenvolvimento sustentável, o chamado PDS Esperança.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo o Ministério Público, a morte da missionária foi encomendada pelos fazendeiros Vitalmiro Bastos e Regivaldo Galvão. Amair Feijoli da Cunha, que teria recebido dinheiro de Viltamiro para executar a missionária, foi condenado a 18 anos de prisão como intermediário do crime.

Rayfran das Neves Sales, condenado a 27 anos de prisão por ser assassino confesso de Dorothy Stang, deixou o regime fechado para cumprir o restante da pena em prisão domiciliar em julho de 2013. Clodoaldo Carlos Batista, acusado de ser comparsa de Rayfran, foi condenado a 17 anos de prisão e deixou a Casa do Albergado, localizada em Belém, em fevereiro de 2011. Ele permanece foragido.

O crime ganhou repercussão internacional, chamando a atenção de entidades ligadas aos direitos humanos e a reforma agrária.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br